



EDUCAÇÃO / Faculdades com nota 2 terão redução de vagas. Para instituições com conceito 1, haverá suspensão de matrículas

Cursos de medicina abaixo da crítica



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do
Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da
Revista do Correio

Convidados Confirmados:



Marina Silva
ministra do Meio Ambiente
e Mudança do Clima



Luciana Santos
ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior
Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal
Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Rozana Naves
reitora da
Universidade de Brasília
(UnB)



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora
da Coordenadoria
da Mulher do TJDF



Eutália Barbosa
secretária executiva do
Ministério das Mulheres



Janaína Penalva
professora associada da
Faculdade de Direito da
Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobbati
CEO da Livre De Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do
Laboratório contra o Feminicídio
do DF e pesquisadora da Fiocruz



Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica
e Cultura e integrante do Grupo
Saúde Mental e Gênero da UnB

INSCRIÇÕES GRATUITAS

27 • JAN

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

» JÉSSICA ANDRADE

Um total de 99 cursos de medicina do país foram mal avaliados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed 2025). O número representa quase um terço das faculdades, segundo balanço divulgado, ontem, em Brasília, pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado expôs fragilidades na formação médica e levou a pasta a anunciar sanções e medidas de acompanhamento para dezenas de graduações. O Distrito Federal, no entanto, foi destaque no aproveitamento de alunos.

A nota do Enamed varia de 1 a 5, e as notas 1 e 2 são consideradas não proficientes pelo MEC. A nota é usada para compor o conceito Enade. Segundo o governo federal, 351 cursos de todas as regiões participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos, e especiais.

As avaliações foram distribuídas da seguinte forma: conceito 1: 7,1% dos cursos; conceito 2: 23,6%; conceito 3: 22,7%; conceito 4: 33% dos cursos; e conceito 5: 13,6%.

Os resultados do Enamed 2025 indicam que 75% dos participantes alcançaram desempenho considerado proficiente. Entre os estudantes concluintes, esse percentual foi de 67%, o equivalente a 39.258 alunos. Já no público geral (que inclui profissionais já formados) o índice de proficiência chegou a 81%, com 49.766 avaliados. Ao todo, 89.024 participantes tiveram seus desempenhos analisados.

O desempenho varia de forma significativa conforme a categoria administrativa das instituições. Cursos de universidades estaduais e federais apresentaram os melhores resultados, com 86,6% e 83,1% de estudantes proficientes, respectivamente. Em contraste, instituições municipais tiveram o menor índice de proficiência, com 49,7%. Entre as privadas, as sem fins lucrativos alcançaram 70,1%, enquanto as com fins lucrativos ficaram em 57,2%.

Com base no percentual de

estudantes proficientes, os cursos foram classificados em cinco faixas do Conceito Enade. Dos 304 cursos de medicina do Sistema Federal de Ensino, 204 (67,1%) ficaram nas faixas 3, 4 ou 5, consideradas satisfatórias. Por outro lado, 99 cursos (32,6%) foram enquadrados nas faixas 1 e 2, abaixo do desempenho esperado, enquanto um curso ficou sem conceito por número insuficiente de alunos avaliados.

Os cursos classificados nas faixas 1 e 2 serão alvo de processo administrativo de supervisão conduzido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). As instituições poderão apresentar defesa, mas também estarão sujeitas a medidas cautelares, como suspensão ou redução de vagas, restrições ao Fies e ao Prouni e até proibição de novos ingressos, a depender do grau de insuficiência no desempenho dos concluintes. Essas medidas valerão, inicialmente, até a divulgação do Conceito Enade 2026.

Desempenho no DF

No DF, o destaque ficou com a Universidade do Distrito Federal (UnDF), que alcançou conceito 5, o mais alto da avaliação. A instituição registrou 78 inscritos, todos participantes, com 75 concluintes com desempenho igual ou superior ao nível de proficiência, o que representa 96,2% de aproveitamento.

Em seguida aparece a Universidade de Brasília (UnB), que obteve conceito 4. Dos 102 inscritos, 99 participaram da prova e 87 atingiram o nível de proficiência, com percentual de 87,9%. Também com conceito 4, o Centro Universitário de Brasília (Uniceub), com 81% de aproveitamento. Na mesma faixa, a Universidade Católica de Brasília (UCB), com 78,6%.

Na sequência, aparecem duas instituições com conceito 3, considerado desempenho intermediário. O Centro Universitário Euro-Americano (Unieuro): 65,2% e o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac), com 60,1%.

VIOLÊNCIA NO BBB

Importunação na TV

» CAETANO YAMAMOTO*

A Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá, do Rio de Janeiro, abriu, ontem, um procedimento contra Pedro Henrique Espíndola, ex-participante do *Big Brother Brasil 26*, da TV Globo, por importunação sexual contra outra competidora, Jordana Moraes. A polícia informou que irá analisar as imagens exibidas no programa para esclarecer os fatos. O homem também será chamado para prestar depoimento.

Ao desistir do programa, Pedro Henrique fez um depoimento no confessionário sobre o que aconteceu com Jordana. “Eu estava há dias já querendo me segurar, para não ficar olhando os outros, cobrindo os outros. As meninas, a Jordana principalmente, porque ela é muito parecida com a minha esposa. E daí hoje eu acabei caindo nisso, olhei pra ela, cobicei ela, desejei ela”, relatou.

“Achei que ela tinha dado moral também, tinha sido recíproco, mas pelo que eu vi era só coisa da minha cabeça. Que ela falou ‘vamos ali procurar um baby liss’. E daí a gente chegou na despensa, e eu tentei beijar ela. Entendi errado, não era isso que ela queria”, acrescentou.

Após o depoimento, Tadeu

Schmidt, apresentador do programa, comunicou que foi oferecido acolhimento e apoio à vítima. “Todos vocês podem ter certeza que se o Pedro não tivesse desistido, ele teria sido retirado do programa, porque atitudes assim são inaceitáveis, não apenas no BBB, mas em qualquer lugar, e as pessoas precisam entender isso”, anunciou.

Nas imagens divulgadas, Pedro Henrique aparece entrando com Jordana na despensa, onde a segura e tenta beijá-la à força. Em seguida, o participante apertou o botão de desistência e deixou o programa. A emissora definiu que ele sofrerá as mesmas consequências contratuais de quem é retirado por má conduta. Mesmo que tenha saído por conta própria, será tratado como expulso.

Os parentes do suspeito afirmaram, em entrevista ao Portal Léo Dias, que ele chegou desorientado, que está em um “surto psicológico” e que não se lembra de ter participado do reality. “Pegamos ele no aeroporto, mas ele não reconheceu nem o pai e o irmão. Acha que está na França, que a filha já nasceu, enfim, difícil falar”, disse um membro da família que não quis se identificar.

* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino